

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA EM PESQUE-PAGUES NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

(*WATER PHYSICAL AND CHEMICAL EVALUATION IN FEE-FISHING IN NORTHEAST OF SÃO PAULO STATE*)

A. P. NUNES¹, F. R. PINTO^{2*}, L. A. AMARAL³

Os pesque-pagues representam uma importante atividade de lazer, porém podem causar impactos ambientais. Uma importante ferramenta para o monitoramento da qualidade da água é a análise de seus parâmetros físico-químicos, os quais podem interferir na dinâmica das populações aquáticas (MATSUZAKI et al., 2004). O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química da água tanques de criação de peixes em pesque-pagues (PPs) na região nordeste do Estado de São Paulo. Amostras de água foram colhidas de todos os tanques em cinco PPs nos períodos seca (Junho a Agosto/2008) e chuva (Novembro a Março/2009) e verificados os valores de pH, temperatura, oxigênio dissolvido (OD) (com auxílio de pHmetro, termômetro e oxímetro portáteis, respectivamente) e turbidez (HACH, 1991). A temperatura da água variou de 16,7 a 27,9°C na seca e 23,4 a 32,6°C na chuva, que ocorreu na estação verão. A concentração de OD variou de 1,8 mg.L⁻¹ e 9,3 mg.L⁻¹ (chuva) e 2,5 mg.L⁻¹ e 9,6 mg.L⁻¹(seca), estando os PP1, PP3 e PP4 em desacordo com a Resolução CONAMA 357/05 (mínimo 5,0 mg.L⁻¹, água de classe 2) nas duas estações. O pH deve estar entre 6,0 e 9,0 (BRASIL, 2005), e variou de 6,1 a 7,9 (seca) e de 6,0 a 7,9 (chuva), sendo que em todos os PPs os valores encontram-se dentro do limite satisfatório para a criação de peixes. Os valores de turbidez oscilaram entre 0,42 e 93,3 NTU (seca) e 0,28 a 67,2 NTU (chuva) e mantiveram-se de acordo com a Resolução CONAMA 357/05 (BRASIL, 2005) (aceitável até 100 NTU, para águas de classe 2). Conclui-se que, exceto pelo OD, as variáveis estavam de acordo com a legislação vigente nas estações da seca e chuva, sendo necessário o monitoramento periódico da água a fim de preservar sua qualidade.

1. Centro de Aquicultura da UNESP (CAUNESP) - Jaboticabal, SP

2. Faculdade de Veterinária – UFPEl – Pelotas, RS. f_rezendevet@yahoo.com.br

3. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP - Jaboticabal, SP